



CANCRO DO ESTÔMAGO/ESÓFAGO

LAPAROSCOPIA DE ESTADIAMENTO



IPO
LISBOA
FRANCISCO GENTIL



**CENTRO DE
REFERÊNCIA**
PORTUGAL

LAPAROSCOPIA DE ESTADIAMENTO

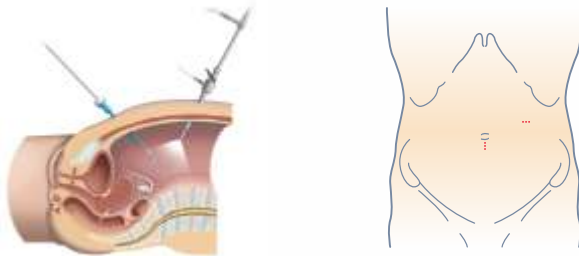
Após um diagnóstico de cancro do estômago ou esófago inicia-se a fase de **estadiamento**.

Nesta fase são pedidos vários exames que têm como objetivo determinar qual o estadio da doença antes dos tratamentos. Avaliam o grau de invasão do tumor localmente ou à distância.

Estadiar corresponde a uma **etapa fundamental** para melhor compreender a doença e definir um **melhor plano terapêutico**.

No entanto, existem alterações que não são visíveis nos exames inicialmente pedidos, razão pela qual é necessária a laparoscopia de estadiamento.

A **laparoscopia de estadiamento** é um exame invasivo, feito sob anestesia geral e com a ajuda de uma câmara que é inserida na cavidade abdominal, através de uma pequena incisão junto do umbigo, o que permite observar os órgãos e realizar biópsias.



Este procedimento destina-se unicamente ao estadiamento e não tratamento. Não se faz a excisão do tumor.

O procedimento obriga a um período de internamento, normalmente inferior a 24 horas.

Complicações

Como em qualquer cirurgia, na laparoscopia de estadiamento existe o risco de complicações:

Pós-operatório imediato:

- Hemorragia
- Infeções

Pós-operatório tardio:

- Hérnias no local da incisão

As infeções são habitualmente tratadas com antibióticos, mas podem existir outras complicações associadas que impliquem uma nova cirurgia.

Recuperação pós-operatória

- Geralmente trata-se de uma recuperação rápida. Poderão surgir dores abdominais que serão minimizadas com a toma de analgésicos.

E depois da laparoscopia de estadiamento?

- Após a laparoscopia de estadiamento o seu caso clínico é novamente discutido em reunião multidisciplinar onde, já com os elementos recolhidos durante a laparoscopia, se elabora um plano terapêutico.
- Esse plano ser-lhe-á explicado na consulta médica seguinte.



As opções terapêuticas para o cancro do estômago e do esófago dependem de vários fatores podendo incluir quimioterapia, radioterapia, cirurgia e técnicas endoscópicas.

Será acompanhado por uma equipa multidisciplinar pertencente a várias especialidades:

- Cirurgia Geral (Unidade Digestivo Alto)
- Gastreenterologia
- Oncologia
- Radioterapia
- Anatomia Patológica
- Imagiologia
- Medicina Nuclear
- Unidade de Cuidados Intensivos
- Medicina Interna
- Psiquiatria e Psicologia
- Enfermagem
- Nutrição
- Serviço Social

O seu caso será sempre discutido e analisado em reunião multidisciplinar.

DÚVIDAS QUE QUERO ESCLARECER

Contactos:  217 229 800 - ext. 4488 | 961 965 066
 secretariado_gmp@ipolisboa.min-saude.pt



Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
Rua Professor Lima Basto, 1099-023 Lisboa
Tel. 217 229 800
www.ipolisboa.min-saude.pt